

RUA AUGUSTO DUARTE RIBEIRO (DENIS BREAN)

Decreto nº 3649 de 07-07-1970

Formada pela rua localizada entre o Quarteirão 1259 do Cadastro Municipal e a praça Conde Francisco Matarazzo

Início na rua 7 de Setembro

Término na rua Francisco Teodoro

Vila Industrial

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Orestes Quércia. Protocolado nº 39.124/69 em nome de vereador Alduino Zini.

AUGUSTO DUARTE RIBEIRO (DENIS BREAN)

Augusto Duarte Ribeiro nasceu em Campinas, a 28-fevereiro-1917 e faleceu em São Paulo, a 16-agosto-1969. Augusto Duarte Ribeiro notável homem de rádio e extraordinário compositor musical, que adotou o cognome de Denis Brean, coincidentemente, nasceu na rua da Conceição, na mesma casa onde nasceu o radialista famoso Cesar Ladeira. Augusto Duarte Ribeiro ou Denis Brean, fez seus estudos no Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora" e no Colegio "Ateneu Paulista". E foi no Ateneu Paulista que começou a compor, e como "santo de casa não faz milagre", resolveu Denis Brean, após sua formatura nesse estabelecimento de ensino, transferir-se para São Paulo. Entretanto, a sua primeira vitória, ocorreu numa realização da "Festa da Uva" de Jundiaí, quando obteve o primeiro prêmio com uma marcha dedicada àquele evento. Em 1939, Denis Brean já era sucesso, vencendo um festival de música popular, com suas composições sendo julgadas por Mário de Andrade e pelo maestro Souza Lima. A partir de então sua carreira ascendeu e Denis foi à Itália, França e Rússia. Tornou-se com um sucesso extraordinário o Embaixador de nossa música. Dono de estilo próprio, Denis Brean marcou época com algumas de suas músicas, chegando mesmo a revolucionar o nosso mais popular ritmo, quando apresentou "Boogie Woogie na Favela", "Boogie do Rato", "Como Boogie", etc, gravadas no Brasil e no exterior, com tremendo sucesso não só em nosso país, como em quase todo o mundo. Gravações na América do Norte, Argentina e, quase provocou um caso com a Inglaterra. Além de compositor, Denis Brean destacou-se como cronista de rádio, disco e televisão, com seções em diversos jornais, principalmente em "A Gazeta Esportiva", onde mantinha uma coluna diária de variedades. Autor de clássicos da música brasileira, tais como "Conselho" e "Fracasso", citaremos alguns sucessos: "No Tempo do Onça", "Zé do Contra", "Bahia com H", "Chora Coração", "O Grande Caruso", "Raizes", "Convite ao Samba", "Tristeza", "Ninho do Nonô" e muitos outros. A maior parte de suas composições, foi em parceria com o não menos notável compositor campineiro Oswaldo Guilherme.

RUA AUGUSTO DUARTE RIBEIRO



DECRETO N.º 3649, DE 7 DE JULHO DE 1970

Dá denominação à via pública da cidade de Campinas

O prefeito municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969, (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Fica denominada "Augusto Duarte Ribeiro" (Denis Brean) a rua localizada entre o Quarteirão 1259, do Cadastro Municipal, e a Praça Conde Francisco Matarazzo, com início na Rua 7 de Setembro e término na Rua Francisco Teodoro.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 7 de julho de 1970.

DR. ORESTES QUERCIA

PREFEITO MUNICIPAL

DR. JULIO CESAR PILENSO

SECRETARIO DE OBRAS E SERVICOS PUBLICOS

DR. JOAO BAPTISTA MORANO

SECRETARIO DOS NEGÓCIOS JURIDICOS

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Jurídica) da Prefeitura Municipal de Campinas, datilografado por mim, Neusa Lopes Ferreira e publicado no Serviço de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 7 de julho de 1970.

GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE

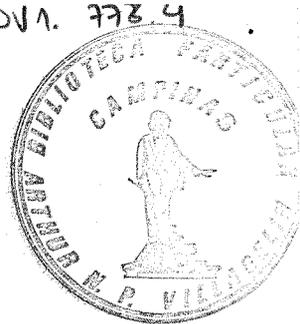
CHEFE DO GABINETE



RUA DENIS BREAN

A homenagem ao compositor campineiro Denis Brean foi com a denominação de uma rua da cidade com o seu nome: Augusto Duarte Ribeiro.

Vide, pois, RUA AUGUSTO DUARTE RIBEIRO.



MORREU DENIS BRIAN

16. AGOSTO 1969

O compositor e jornalista Denis Brian morreu sabado, vitimado por um enfarte. Foi enterrado anteontem de manhã, no cemiterio do Araçá. Há dois meses estava internado na Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro.



Denis Brian

Augusto Pinto Ribeiro, Denis Brean, nasceu em Campinas a 28 de fevereiro de 1917. Compunha desde mocinho e era um apaixonado pelos ritmos populares puramente brasileiros. E' o autor de musicas famosas, gravadas por Francisco Alves, Isaurinha Garcia, Maisa, Morgana e outros. «Boogie Woogie na Favela», «Boogie Woogie do Rato», «Tristeza», «Ninho do Nonô», «Bahia com H» e «Marrequinha» são algumas delas. Como jornalista Denis trabalhou a maior parte de sua vida em «A Gazeta Esportiva», onde escrevia uma coluna de variedades, principalmente discos e musica popular. Era também ligado a sociedades arrecadadoras, tendo feito parte da diretoria da SBACEM. Denis, solteiro, morava com sua irmã Elisa Mendes.

DUARTE

FALA 16.8.1969

Morreu mais um compositor

Morreu Augusto Duarte Ribeiro, ou Denis Brean. O grande compositor e defensor de nossa musica autentica. Nascido em Campinas há 51 anos. Em 1939, Denis já era sucesso. Vencia um festival de musica popular, tendo sido julgado em sua composição por Mario de Andrade e maestro Souza Lima.

Dal então sua carreira artistica ascendeu e Denis foi à Italia, França e chegou mesmo até a Russia. Embaixador da nossa musica, era chamado por Lucio Rangel como "teórico do samba". Mas, em verdade, Denis extravasava tudo isso e fazia sambas e declarações. Na Europa, afirmou: "O samba é um país sem distinções geograficas, por isso mesmo, eu o faço".

Fez muitos sambas de sucesso: "Bahia com H", "Boogie-Wogie na Favela", um dos seus maiores lançamentos e outros mais. Foi premiado varias vezes com trofeus destinados aos "melhores de imprensa e do radio". Denis foi cronista musical de varios jornais de São Paulo. O ultimo para o qual escreveu foi "A Gazeta". Era também disc-jockey e defensor ardente do radio paulista, chegando a dizer: "C que havia de bom no Rio foi mandado por São Paulo".

Em 1952, Paul Peri, cantor de sucesso em Paris, pedia ao compositor paulista que lhe mandasse musicas para cantá-las pela Europa. O compositor, que havia tido um dis seus grandes momentos de gloria quando fazia sucesso em "No tempo da Onça", na voz de Carlos Galhardo, tinha suas composições gravadas por outras gerações. May-sa gravou com sucesso "Raizes", "Conselho" e "Franqueza".

Na ocasião da inauguração de Brasilia, Denis compôs "Voo do Nonô", que Isaurinha Garcia fez emplacar em varias musicais. O saudoso Francisco Alves também foi sucesso com "A mulher do meu amigo". E outras tantas e tantas melodias que consagraram Denis e o tornou importante compositor.

Seu mais recente trabalho musical foi "Bossandade", gravado pela nossa melhor cantora viva: Elizete Cardoso. Seu corpo está sendo velado no necroterio do cemite-rio do Araçá.

O enterro sairá, de lá, hoje, às 10 horas.

DÊNIS BREAN E MÚSICA

Prof. E. M. Lima
D. P. M. Campinas ANPM 7785
Escritório de Campinas

de rua em Campinas

As inaugurações da nova sede do Serviço de Defesa do Direito Autoral e da Rua Augusto Duarte Ribeiro, o compositor Dênis Brean, provocaram, ontem, a reunião de vários artistas em Campinas.

A segunda cerimônia, com a presença dos familiares do autor de "Chega de Sofrer", causou emoção aos presentes. Durante a homenagem a ele, um radialista frisou que "foi a saudade que aqui nos reuniu, nesta esquina de sua cidade próxima à Praça João Teodoro", para que conhecessemos a sua rua, a Rua Dênis Brean".

SEDE

Com a presença do presidente da Câmara Municipal de Campinas, vereador Antonio Rodrigues dos Santos Júnior e do deputado federal Cantídio Sampaio, às 10,30 horas foi inaugurada a sede do SDDA, órgão que congrega as sociedades UBO, Ebacem, Sadembra e SBAT, à Rua General Osório, 172.

Na oportunidade, o presidente da entidade, Ivo Santos, ressaltou que o órgão está trazendo para o interior do Estado, uma nova conscientização do direito autoral do Brasil.

— Campinas não é apenas um escritório de representação. É a sede de uma inspetoria regional responsável pelo assunto em 101 cidades. Nosso objetivo é que o direito autoral se torne uma realidade marcante a serviço da Música Popular Brasileira.

Com o mesmo enfoque, falou a seguir o compositor e jornalista do Diário do Povo, Oswaldo Guilherme, que com Dênis Brean criou mais de cem músicas. Alberto Roy, em nome da Sociedade Independente de Compositores e Autores Musicais (Sioam), também elogiou a inauguração da sede.

RUA

Encerrando o ato, o deputado federal Cantídio Sampaio lembrou aos compositores e artistas presentes, o seu trabalho no Congresso Nacional em favor do direito autoral.

As 11,30 horas, todos se dirigiram à Praça João Teodoro, no ponto onde se encontra a Rua Augusto Duarte Ribeiro (Dênis Brean). A denominação foi dada por decreto municipal de 1970, originário de uma indicação do então vereador Alduino Zini, que esteve presente representando o Prefeito Lauro Péricles Gonçalves.

O radialista Carlos Guedes de Oliveira lembrou então que Dênis Brean, nasceu em Campinas num mês de fevereiro.

— Mês em que cuicas, tamborins e pandeiros aquecem e batem a pele; em que os violões se afinam; em que surdos e caixas acertam seu compasso; em que as escolas de samba dão os últimos retoques para o grande momento nas avenidas das cidades.

Fazendo um histórico de sua carreira, que teve previsões contrárias, ele frisou que Dênis Brean tinha na alma o destino dos que nascem para ser artistas. "E ele era".

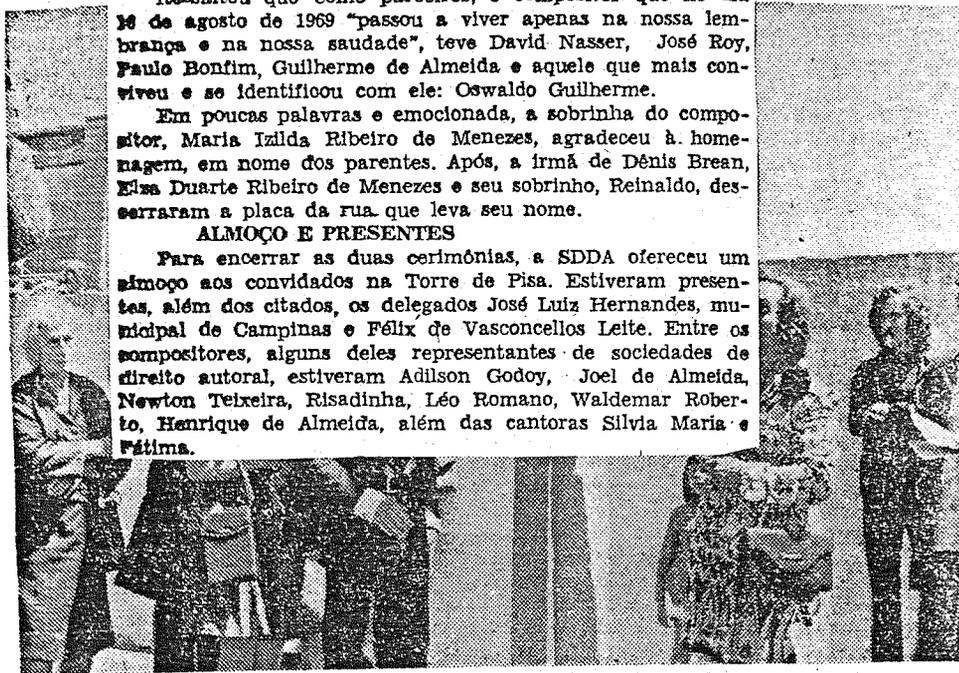
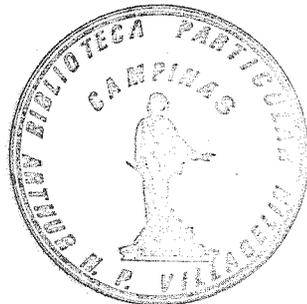
— A verdade é que ele se transformou em autor de grandes sucessos da Música Popular Brasileira. "No tempo do Onça", "Grande Caruso", "Chega de Sofrer", "Franqueza", "Raízes" e um enfileirar de êxitos gravados por Francisco Alves, Linda e Dirceinha Batista, Isaura Garcia, Maysa, Altamar Dutra, Eliseth Cardoso, Nelson Gonçalves e tantos outros intérpretes brasileiros e estrangeiros.

Ressaltou que como parceiros, o compositor que no dia 14 de agosto de 1969 "passou a viver apenas na nossa lembrança e na nossa saudade", teve David Nasser, José Roy, Paulo Bonfim, Guilherme de Almeida e aquele que mais conviveu e se identificou com ele: Oswaldo Guilherme.

Em poucas palavras e emocionada, a sobrinha do compositor, Maria Izilda Ribeiro de Menezes, agradeceu à homenagem, em nome dos parentes. Após, a irmã de Dênis Brean, Elza Duarte Ribeiro de Menezes e seu sobrinho, Reinaldo, descerraram a placa da rua que leva seu nome.

ALMOÇO E PRESENTES

Para encerrar as duas cerimônias, a SDDA ofereceu um almoço aos convidados na Torre de Pisa. Estiveram presentes, além dos citados, os delegados José Luiz Hernandez, municipal de Campinas e Félix de Vasconcelos Leite. Entre os compositores, alguns deles representantes de sociedades de direito autoral, estiveram Adilson Godoy, Joel de Almeida, Newton Teixeira, Risadinha, Léo Romano, Waldemar Roberto, Henrique de Almeida, além das cantoras Sílvia Maria e Fátima.



Familiares de Dênis Brean descerraram placa de rua que tem o nome do famoso compositor



DENIS BREAN: 25 ANOS DE MÚSICA POPULAR...

Está comemorando seu jubileu artístico, o compositor campineiro Augusto Duarte Ribeiro, conhecido como Denis Brean. Responsável por uma infinidade de sucessos populares, tanto de meio de ano como de carnaval, o autor de "Bahia com H", é um nome consagrado não só em todo território nacional mas, também no exterior, onde várias de suas composições foram gravadas por grandes cartazes.

Dono de um estilo próprio, Denis Brean marcou época com algumas de suas músicas, chegando mesmo a revolucionar nosso mais popular ritmo, quando apresentou "Boogie Woogie na Favela", "Como Boogie", "Boogie do rato", etc., gravadas no Brasil e no exterior. Foi o "bossa nova" daquela fase... Todavia, ele não se limitou apenas ao samba. Fez, valsa (no tempo do Onça); chorinho (Zé do Contra e Cheguei da Bahia); samba batucada (Onde há fumaça há fogo); samba exaltação (Bahia com H); samba médio ou canção (Conselho); maxixe (Chora coração); marcha (Grande Caruzo), abordando temas e ritmos dos mais variados, demonstrando possuir fértil e versátil inspiração.

Além de compor, Denis Brean, destaca-se como cronista de rádio, disco e televisão, sendo muito respeitado pelos seus conselhos oportunos e judiciosos, quando na apreciação da matéria.

Ao comemorar seu jubileu artístico, Denis Brean, é homenageado pela gravadora Odeon, que vem de lançar um LP, "Convite ao samba", reunindo 21 de suas melhores composições e que mereceram tratamento especial por parte do arranjador e regente Lyrio Panicelli, um dos nossos mais competentes musicistas.

Também a Câmara Municipal de Campinas, não ficou indiferente ao acontecimento e, por intermédio do vereador Palmércio de Oliveira Pinho, foi encaminhado ao legislativo municipal um ofício nos seguintes termos, solicitando um voto de congratulações ao nosso conterrâneo:

"É sempre motivo de orgulho e de muita satisfação quando lentos ou ouvimos e agora pelo milagre da televisão, podemos assistir que campineiros se projetam no mundo artístico, prosperando e com isso projetando mais a cidade em que nasceram. Diversos são os nomes que projetados e consagrados no rádio, televisão, cinema e teatro aqui nasceram, são campineiros autênticos e que sempre que indagados, com orgulho afirmam aqui foram nascido e que são campineiros da gema. Ainda agora, todo mundo da música no Brasil comemora com orgulho o jubileu artístico do festejado compositor musical Augusto Duarte Ribeiro, que se consagrau como Denis Brean, natural de Campinas e que aqui nasceu em 23 de fevereiro de 1922. Considerado o Ary Barroso de São Paulo, Denis Brean, com mais de 200 gravações, inclusive com música no exterior, é o compositor entre outras de Bahia com H, Ninho do Nonô, Reizes, Franzeza, Conselho, Convite ao Samba, Chora Coração, Boogie Wo-

ogie na Favela, no Tempo do Onça, Grande Caruzo, Botão de Rosa, Melancolia e canta, outras que o povo cantou e canta com emoção. Festejado cronista de rádio, disco e TV de A Gazeta Esportiva, Denis Brean é sem favor alguma autêntica glória da nossa música popular. A gravadora Odeon, comemorando seu Jubileu Artístico, lançou recentemente Convite ao Samba, com 21 de suas composições com a orquestração de Lyrio Panicelli. Poderíamos ir adiante, mas está mais que justificado o nosso entusiasmo, a nossa alegria e nosso agradecimento pelo acontecimento em tela. Isto posto, Requeremos que conste em ata de nossos trabalhos, na sessão de hoje, um voto de congratulações com Denis Brean por tão efusivo e contencimento e que desta decisão, por ofício, seja dado conhecimento ao homenageado, servindo este documento como estímulo e incentivo a esse grande campineiro que orgulha a música popular brasileira.

Sala das Sessões, 25 de novembro de 1.965.
as.) Palmércio de Oliveira Pinto".

Denis Brean nasceu na rua Conceição, na mesma casa em que nasceu o radialista César Ladeira, tendo feito seus estudos no Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora e Colégio Ateneu Paulista.

Foi nesse colégio que começou a compor. Mas, como era natural, naquele tempo ninguém acreditava na sua música. Houve até um colega que o aconselhou a deixar a música, porque ele não tinha jeito... Mas, esse mesmo elemento, tempos mais tarde, quando se encontrava em excursão artística pela Argentina, teve que incluir em seu repertório música do Duarte que, nesse tempo, já era Denis Brean e ele não sabia...

Depois da formatura no Ateneu Paulista, Denis Brean se transferiu para São Paulo, onde continuou produzindo músicas. Mas sua primeira vitória, conquistou-a por ocasião da "Festa da Uva", realizada em Jucaí, quando obteve o primeiro prêmio com uma marcha dedicada aquela época.

A seguir, surgiram as primeiras gravações pelo saudoso Grupo X. Mas, somente após a gravação de "No tempo do Onça", por Carlos Galhardo é que seu nome passou a ser pronunciado mais fortemente. Já com banca de autor, fez "Boogie Woogie na Favela", que Ciro Monteiro gravou. Foi um sucesso tremendo não só no Brasil como em quase todo mundo. Gravações na América do Norte, Argentina e, quase provocou um caso com a Inglaterra...

Desde então, Denis Brean, vem assinando uma infinidade de composições, gravadas pelos nossos maiores cantores.

Nada mais justo, portanto, as homenagens que vem recebendo pelo transcurso de seus 25 anos de composição de música popular, as quais juntamos as nossas.

Na foto, Denis Brean em companhia da bonita cantora Rosana Toledo, uma de suas grandes intérpretes.

(Recorte do jornal "Correio Popular", de Campinas, do dia 12-dezembro-1965).